## **GRAFOS** – 25/2

Ciência da Computação Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

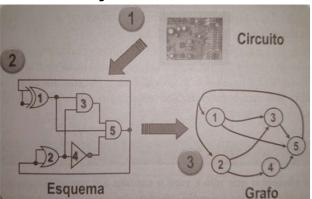
Profa Fernanda dos Santos Cunha fernanda.cunha@univali.br

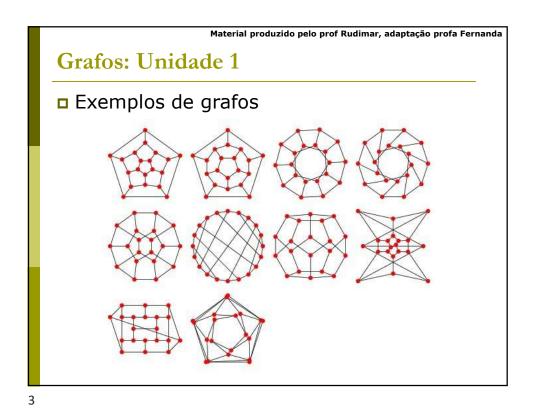
1

Material produzido pelo prof Rudimar, adaptação profa Fernanda

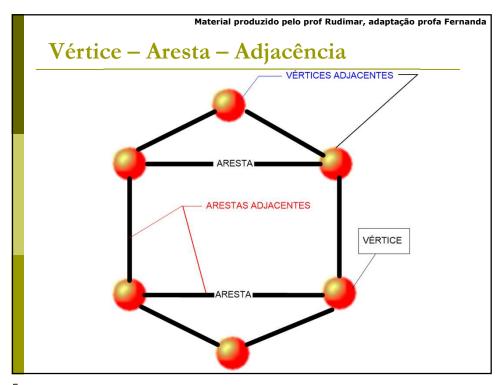
## O que é um grafo?

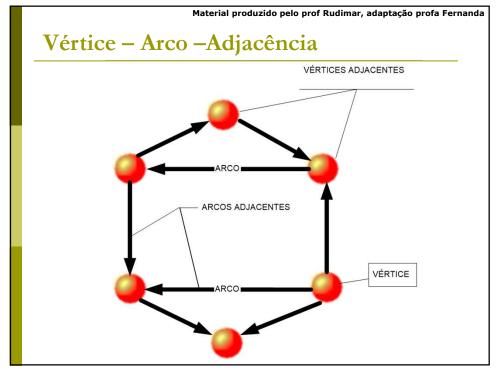
- Estrutura de abstração
- Matematicamente, formaliza relações de interdependência existentes entre os elementos de um conjunto

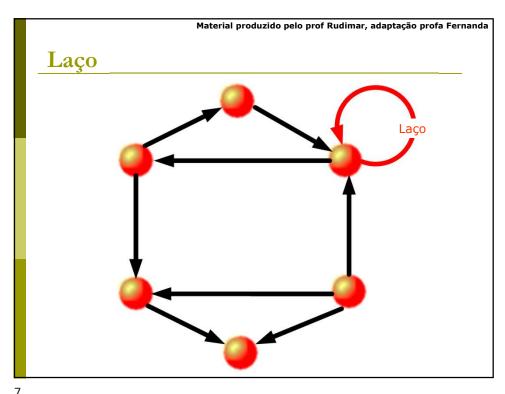




Conceite	os e Definições
Vértices	São os pontos entre duas arestas ou arcos. Tambén chamado nós. Ex.: na representação de um mapa os vértices seriam as cidades.
Aresta	Ligação não orientada (linha) entre dois vértices.
Arco	Ligação orientada (seta) entre dois vértices.
Laço	Ligação em que as extremidades inicial e final são coincidentes.
Adjacência (vizinhança)	Dois vértices são adjacentes (vizinhos) se são extremos da mesma aresta ou arco.
	Duas arestas são adjacentes (vizinhas) se têm um extremo (vértice) comum.
	Dois arcos são adjacentes (vizinhos) se têm um extremo (vértice) comum.

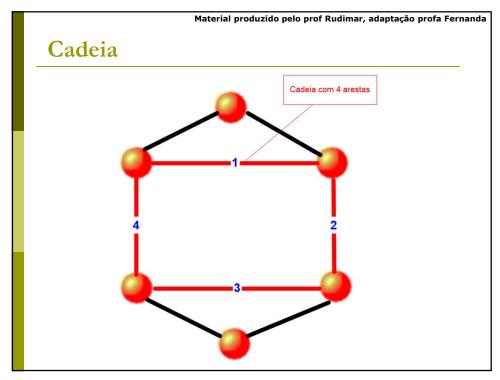


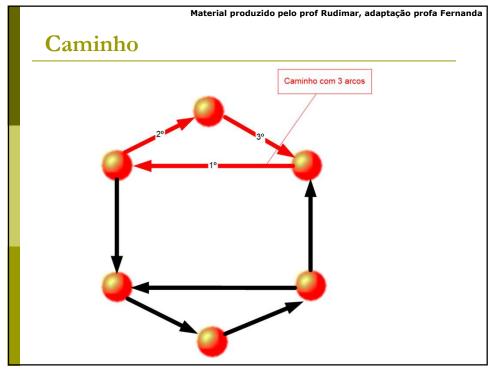


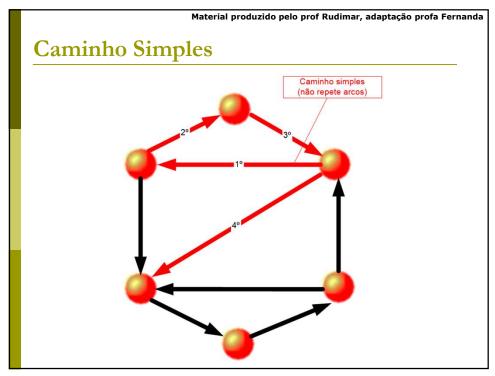


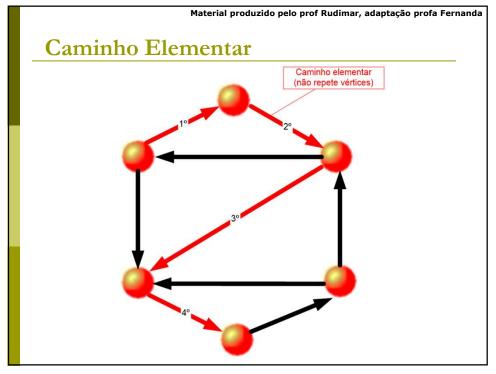
′

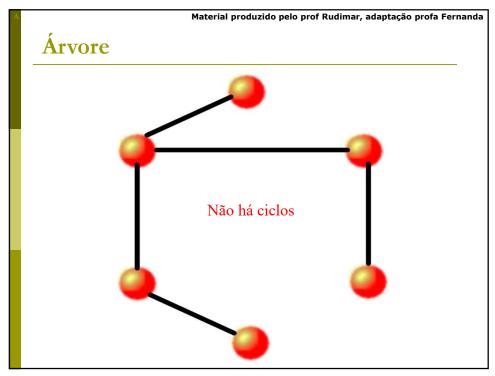
Cadeia	É uma sucessão de arestas $(a_1, a_2,)$ em que a aresta a está ligada à aresta $a_{k-1}$ por um extremo e à aresta $a_{k+1}$ pel outro extremo.
Caminho	É uma sucessão de arcos em que a extremidade final de ur arco é a extremidade inicial do arco seguinte. Pode ser finit ou infinito sendo indicado pela sucessão de arcos ou pelo vértices que liga.
Caminho Simples	Caminho em que não há repetição de arcos.
Caminho Elementar	Caminho em que não há repetição de vértices (exceto vértice inicial e final do circuito porque são coincidentes)
Árvore	Grafo onde há um e somente um caminho_entre qualquer pa de vértices – não há ciclos. É um grafo conexo_sem ciclos.



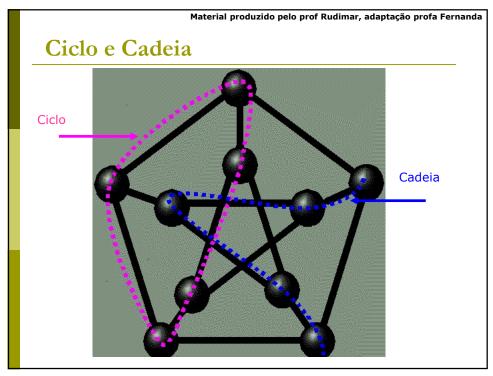


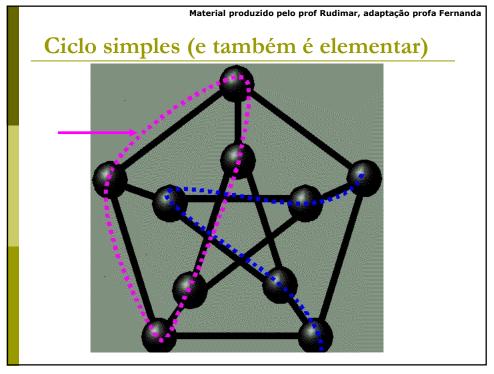


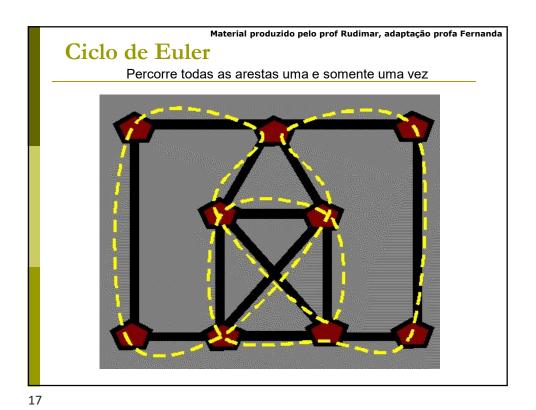


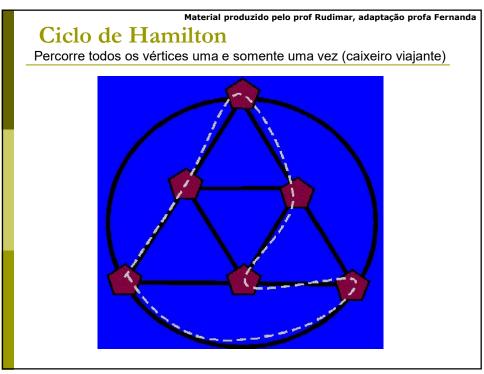


Ciclo	É uma cadeia finita que tem início e fim no mesmo vértice. (arestas)
Ciclo simples	Ciclo sem repetir arestas.
Ciclo elementar	Ciclo sem repetir vértices (exceto inicial e final).
Ciclo de Euler	Ciclo simples contendo todas as arestas do grafo.
Ciclo de Hamilton	Ciclo elementar contendo todos os vértices do grafo.

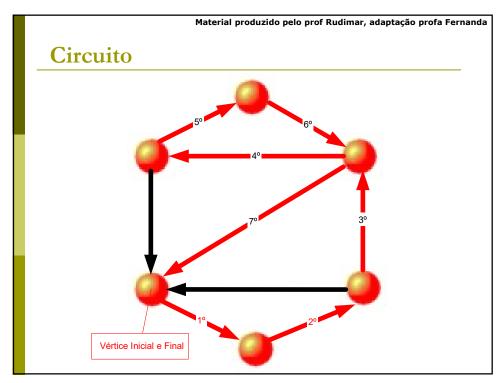


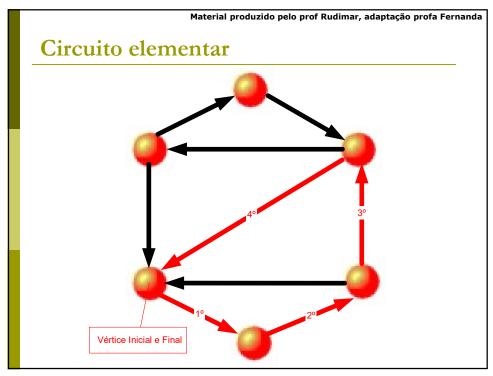


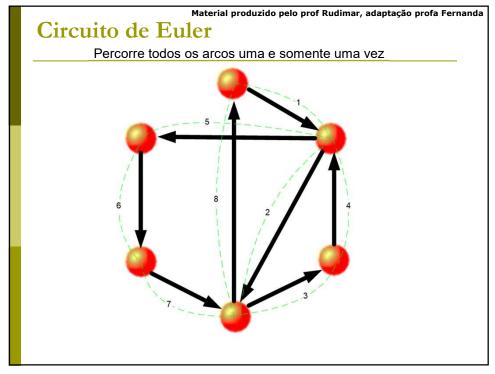


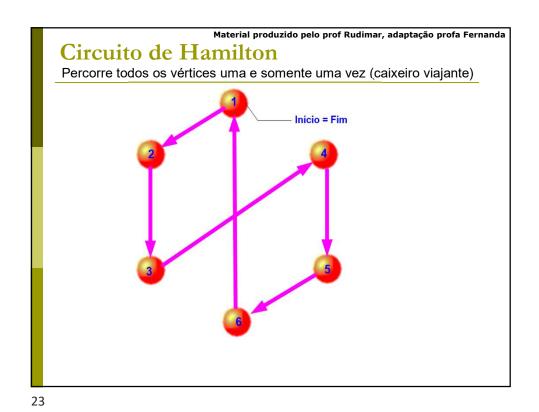


Circuito	É um caminho_finito em que as extremidades inicial e fina coincidem.
Circuito simples	Circuito sem repetir arcos.
Circuito elementar	Circuito sem repetir vértices (exceto inicial e final).
Circuito de Euler	Circuito simples contendo todos os arcos do grafo (ver ciclo de Euler).
Circuito de Hamilton	Circuito elementar contendo todos os vértices do grafo (ve ciclo de Hamilton).
Comprimento do caminho	É o número de arcos do caminho.







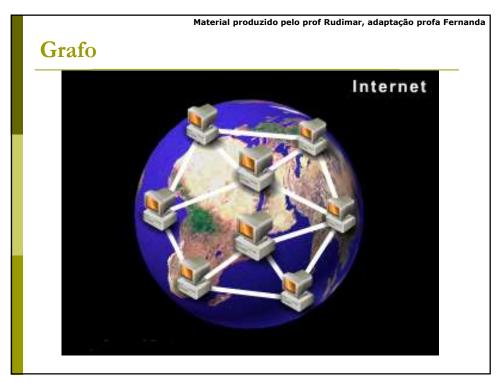


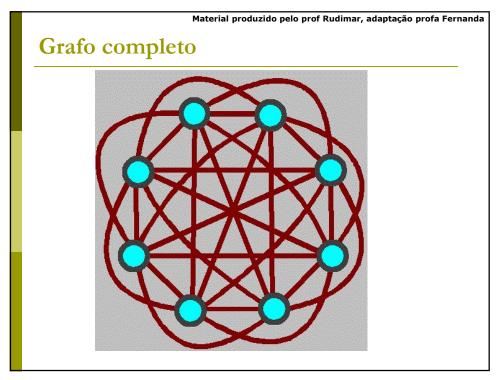
Comprimento do caminho

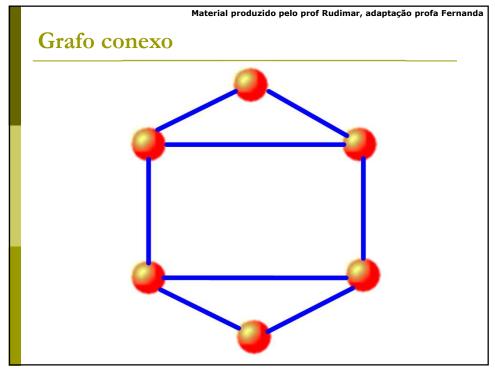
Caminho de comprimento=3

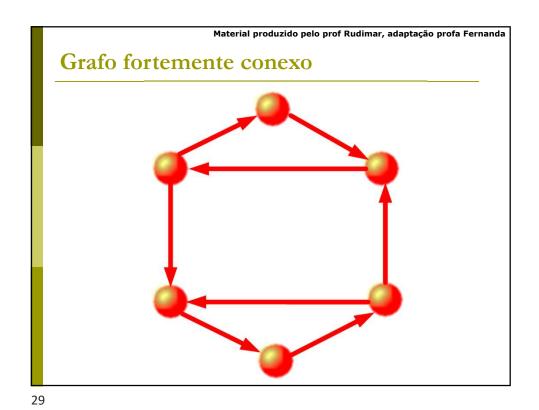
## Material produzido pelo prof Rudimar, adaptação profa Fernanda Conceitos e Definições Um grafo G=(V,A) é uma coleção de nós ligados entre si no todo ou em parte. Os nós chamam-se vértices (conjunto V) Grafo e as ligações (conjunto A) são chamadas arestas (ligação sem sentido) ou arcos (ligação com sentido). Todos os pares de vértices são adjacentes. Grafo completo Grafo não orientado onde há cadeia entre qualquer par de **Grafo Conexo** vértices. Grafo orientado onde há caminho entre qualquer par de Grafo fortemente conexo vértices. **Grafo Orientado** Os vértices estão ligados exclusivamente por arcos. Grafo não Os vértices estão ligados exclusivamente por arestas. orientado Grafo onde entre cada par de vértices distintos deve existir Grafo simples no máximo uma aresta e se, além disso, não contiver laços. Grafo onde há pelo menos um par de vértices que não está Grafo desconexo ligado por nenhuma cadeia.

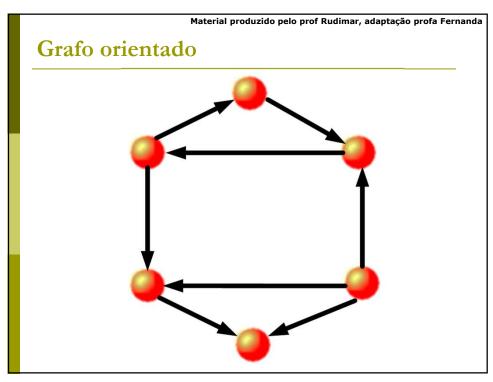
25

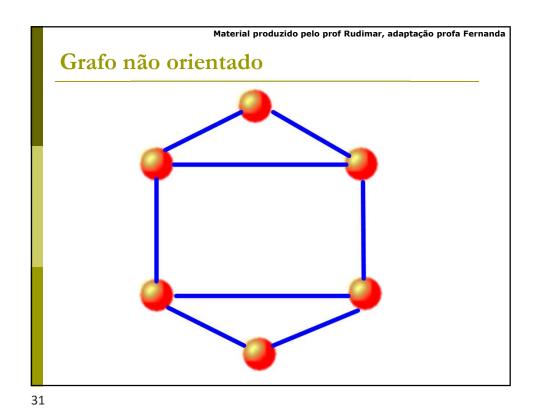




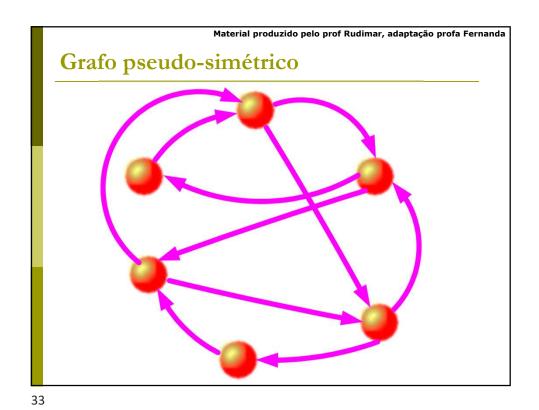


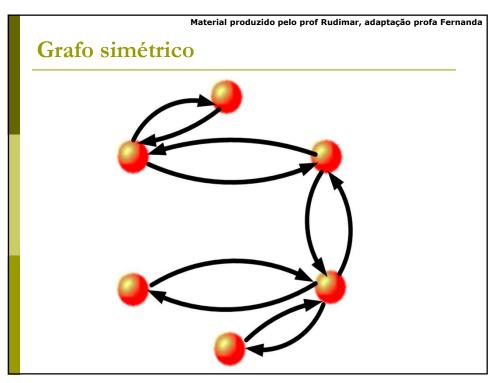


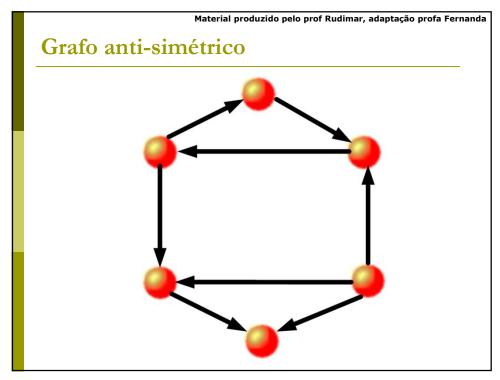


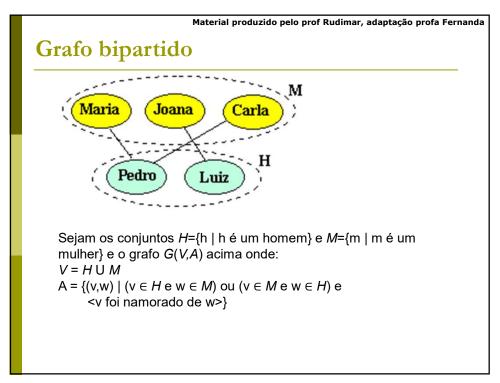


Material produzido pelo prof Rudimar, adaptação profa Fernanda Conceitos e Definições Em todos os vértices são iguais os semigraus interior e Grafo Pseudoexterior. simétrico Se existe o arco (vi , vj) existe o arco (vj , vi). Um grafo Grafo Simétrico não orientado é sempre simétrico. Se existe o arco  $(v_i, v_j)$  não existe o arco  $(v_j, v_i)$ . Grafo anti-simétrico Quando existe conjunto de vértices V que pode ser Grafo Bipartido particionado em dois subconjuntos  $V_1$  e  $V_2$ , tais que toda aresta de G une um vértice de  $V_1$  a outro de  $V_2$ . Todos os vértices têm o mesmo grau. Grafo Regular Número mínimo de cores para pintar todos os vértices Número Cromático adjacentes com cor diferente.



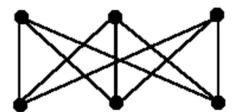






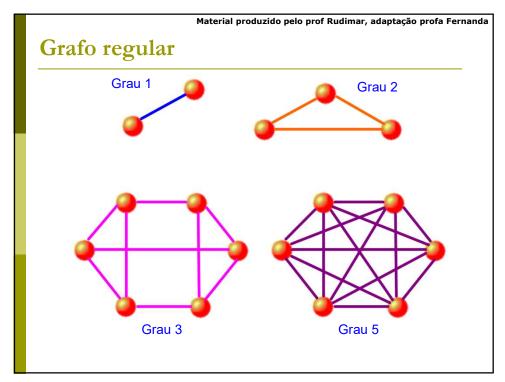
Material produzido pelo prof Rudimar, adaptação profa Fernanda

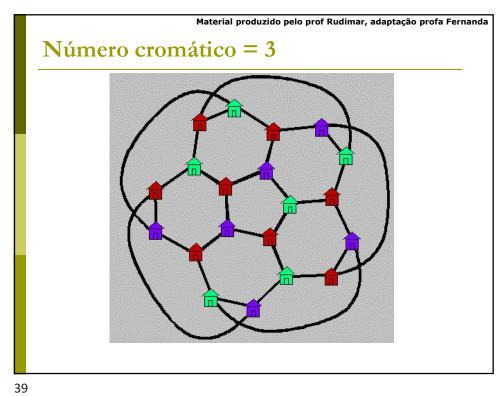
## Grafo bipartido completo



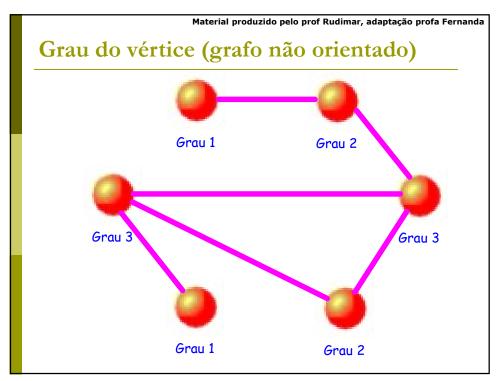
O grafo acima é um grafo **bipartido completo** que contém duas partições de 3 vértices cada. Ele é completo pois todos os vértices de uma partição estão ligados a todos os vértices da outra partição.

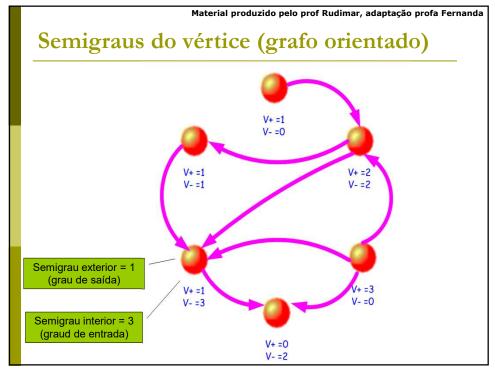
37

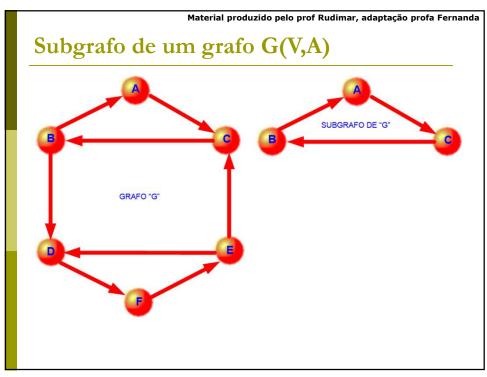


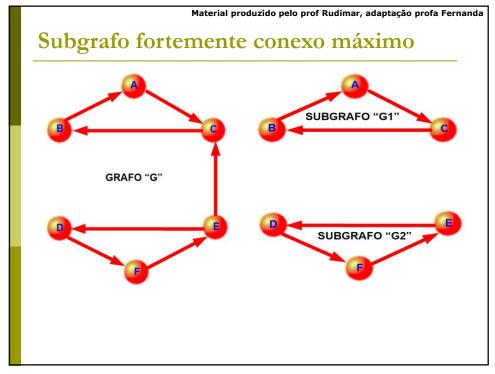


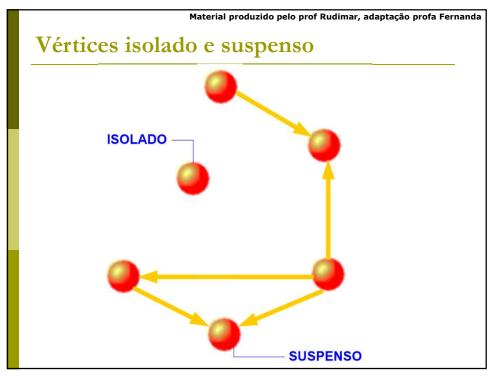
Conceitos e	Definições
Grau do vértice	Número de arestas de que o vértice é extremo.
Semigrau exterior do vértice (v+)	Número de arcos de que o vértice é extremo inicial Também chamado grau de saída.
Semigrau interior do vértice (v-)	Número de arcos de que o vértice é extremo final Também chamado grau de entrada.
Grafo parcial	Formado por todos os vértices de um grafo G, contendo um subconjunto de arestas/arcos.
Subgrafo	Formado por um subconjunto de vértices e um subconjunto de arestas/arcos de um grafo G.
Subgrafo fortemente conexo máximo	É um subgrafo em que há ligação (caminho ou cadeia entre qualquer par dos seus vértices. É máximo quando engloba todos os vértices que partilham desta condição.
Vértice Isolado	Um vértice diz-se isolado quando não é extremo de arco ou aresta.
Vértice Suspenso	Um vértice diz-se suspenso se não é extremo inicial de um arco.











Sucessor de um nó	Sucessor de um nó $\mathbf{x}_i$ é todo $\mathbf{x}_j$ que seja extremidade final de um arco que parte de $\mathbf{x}_i$ $x_j$ sucessor de $x_i \Leftrightarrow \exists (x_i, x_j)$
Antecessor (Predecessor) de um nó	Antecessor $x_i$ é todo $x_j$ que seja extremidade inicial de un arco que termina em $x_i$ $x_j$ antecessor de $x_i \Leftrightarrow \exists (x_j, x_i)$
Sucessores de um conjunto de nós	Seja $X_n = \{x_1, x_2,, x_z\}$ , então $\Gamma(X_z) = \bigcup_{x_i \in X_n} \Gamma(x_i)$
Antecessores de um conjunto de nós	Seja $X_n = \{ x_1, x_2,, x_z \}$ , então $\Gamma^{-1}(X_z) = \bigcup_{x_i \in X_n} \Gamma^{-1}(x_i)$